

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA
<http://www.ces.ufsc.br/patologia/>
PLANO DE ENSINO
SEMESTRE 2017.2

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAS TEÓRICAS	Nº DE HORAS-AULA SEMANAS PRÁTICAS	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
PTL 5117	PATOLOGIA GERAL	02	02	72 horas/aula semestrais

Endereço eletrônico: <http://www.ces.ufsc.br/patologia>
e-mail: ptl@contato.ufsc.br

I.1. HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS		TURMAS PRÁTICAS
2ª-feira: 13h30 às 15h10 (Turma A) - Sala 925 (CCS);		2ª feira: 13h30 às 15h10 (Turma A) - Sala "Museu" do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU.
2ª-feira: 15h10 às 17h10 (Turma B) - Sala 925 (CCS);		2ª feira: 15h10 às 17h10 (Turma B) - Sala "Museu" do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU.
5ª-feira: 13h30 às 15h10 - Sala 901 (CCS).		
Atendimento aos alunos: 3ª feira das 13h30 às 17h00 -Sala nº 10/CCS.		

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)

1. Rodrigo Otávio Alves de Lima - rodrigo.alves.lima@ufsc.br
2. Filipe Ivan Daniel - filipe.daniel@ufsc.br
3. Rogério de Oliveira Gondak - rogério.gondak@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO (S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. CFS 5154	Fisiologia II
2. MOR 5231	Anatomia Aplicada à Enfermagem
3. MOR 5315	Histologia

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

1. Enfermagem

V. EMENTA

Generalidades sobre Patologia: conceito saúde/doença. Os grandes processos mórbidos (alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios de crescimento e diferenciação).

VI. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Ao fim do programa, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar os grandes processos mórbidos, extrapolando os conceitos assimilados para situações práticas comuns à Enfermagem visando à solução de problemas.

Objetivos específicos:

1. Propor um diagnóstico, conceituar e descrever morfológicamente as lesões em seus aspectos morfológicos microscópicos e macroscópicos (peso, coloração, consistência, forma, localização anatômica).
2. Identificar os processos mórbidos a partir da correlação anatomoclínica.
3. Identificar as alterações de normalidade, estabelecendo a aplicabilidade prática do conhecimento teórico.
4. Estimular o emprego de expressões e o domínio das terminologias utilizadas na descrição das lesões, de sua patogenia e etiologia.
5. Correlacionar os conteúdos de patologia com as ocorrências clínicas vivenciadas na prática.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Manifestações celulares à agressão: adaptações e lesões, calcificações, acúmulos e pigmentos.

1. Introdução à Patologia:

- 1.1. Conceito de Patologia.
- 1.2. Processo saúde/doença. Divisão de Patologia.
- 1.3. Os grandes processos mórbidos e suas inter-relações.
- 1.4. Posição da Patologia como campo de conhecimento e sua relação com o ensino da Enfermagem.

2. Manifestações celulares à agressão:

- 2.1. As causas das lesões celulares e sua classificação.
- 2.2. Os fenômenos da adaptação celular.

- 2.3. Tipos comuns de adaptação: atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia.
- 2.4. Patogenia da lesão celular e fatores que modulam a gravidade da lesão.
- 2.5. Conceito de reversibilidade e irreversibilidade: morte celular, morte do indivíduo.
- 2.6. Patogenia e morfologia das necroses. evolução e consequências.

3. Pigmentos:

- 3.1. Pigmentos endógenos e exógenos.

4. Calcificações:

- 4.1. Tipos: distrófica e metastática.
- 4.2. Patogenia e morfologia.

UNIDADE II: Processo Inflamatório.

1. Histórico. Generalidades. Terminologia. Conceito.
2. Fenômenos básicos da inflamação aguda.
3. Mediadores químicos e sua ação.
4. Função das células no processo inflamatório.
5. Características da inflamação crônica.
6. Inflamação granulomatosa. Evolução. Patogênese.
7. Reparo regenerativo e cicatricial. Cicatrização por 1^a e 2^a intenção.
8. Complicações da resposta inflamatória/reparativa.

UNIDADE III: Distúrbios hemodinâmicos e doença tromboembólica.

1. Hiperemia e congestão:

- 1.1. Conceitos.
- 1.2. Etiologia.
- 1.3. Patogenia.
- 1.4. Significado clínico; relação com edema.

2. Hemorragias:

- 2.1. Etiologia.
- 2.2. Patogenia.
- 2.3. Terminologia relacionadas.
- 2.4. Consequências.

3. Edema:

- 3.1. Conceito, tipos, terminologia.
- 3.2. Distinção entre transudato e exsudato.
- 3.3. Patogenia.

4. Trombose:

- 4.1. Conceito de trombo e de trombose.
- 4.2. Etiologia.
- 4.3. Morfologia dos trombos: tipos de coloração e relação com a parede.
- 4.4. Diferenças entre trombo e coágulo “post-mortem”.
- 4.5. Evolução.
- 4.6. Consequências.

5. Embolia:

- 5.1. Conceito de êmbolo e de embolia.
- 5.2. Tipos e frequência dos êmbolos.
- 5.3. Tipos de embolia.

6. Isquemia e infarto (enfarte):

- 6.1. Conceito de isquemia; isquemia funcional.
- 6.2. Enfarte: Conceito e causas.
 - 6.2.1. Tipos de infarto.
 - 6.2.2. Morfologia, evolução.
- 6.3. Fatores que modulam as consequências da isquemia.

UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação.

1. Relação das adaptações com alterações do crescimento e da diferenciação: displasia e câncer.
2. Displasia: Conceito. Morfologia. Consequências. Evolução.
3. Lesões cancerizáveis.
4. Neoplasias:
 - 4.1. Generalidades: Importância. Conceito. Nomenclatura e classificação.
 - 4.2. Características das neoplasias. Critérios para distinguir neoplasias benignas e malignas: diferenciação e anaplasia. Velocidade de crescimento. Modo de crescimento. Disseminação.
 - 4.3. Metástase.

- 4.4. Consequências locais e gerais dos tumores.
- 4.5. Gradação e estadiamento geral dos cânceres.
- 4.6. Carcinogênese.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

1. Aulas expositivo-dialogadas, conforme cronograma, onde se estimulará e leitura prévia do tópico e a participação dos alunos mediante discussão orientada.
2. Aulas práticas de macroscopia, em grupos, com espécimes anatômicos, em que os alunos procurarão desenvolver a capacidade de trabalho em equipe e a solução de problemas. Salienta-se que é **obrigatório o uso de jaleco de mangas longas, com identificação** durante todas as aulas práticas.
3. Utilização de casos clínicos com aplicação prática dos tópicos teóricos.
4. Trabalhos em pequenos grupos com posterior discussão. **NÃO SERÁ PERMITIDA A CÓPIA DOS CASOS CLÍNICOS UTILIZADOS EM AULA PRÁTICA.**
5. **Não será permitida a utilização de TELEFONES CELULARES E OUTRAS MÍDIAS DURANTE AS AULAS TEÓRICAS, PRÁTICAS E AVALIAÇÕES.** Também serão proibidas GRAVAÇÃO EM VIDEO E AUDIO DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS, assim como FOTOGRAFAR AS PEÇAS ANATÔMICAS E LÂMINAS USADAS EM AULA PRÁTICA. É facultado ao professor tomar medidas cabíveis, se necessário, caso seja identificado algum aluno agindo conforme descrito neste item.
6. Será utilizada a plataforma *Moodle* (<http://moodle.ufsc.br>) para apoio às atividades presenciais:
Os alunos deverão inserir uma foto e informações de identificação e endereço no Moodle. Através desta plataforma serão feitos os contatos; inseridos os temas das aulas; verificada a frequência; o nº de acessos de cada estudante aos conteúdos inseridos pelos professores; além de outras anotações.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

- Em todas as aulas práticas serão realizadas atividades de discussão e debates de casos clínicos que estimulem o aluno reconhecer as lesões macro e microscópicas. Será cobrada a participação dos mesmos ao final das práticas para complementação do estudo e sedimentação do conhecimento.

- AVALIAÇÕES (AV) ACUMULATIVAS:

AV1: prova teórica sobre o conteúdo da **Unidade I e II**;

AV2: prova teórica sobre o conteúdo das **Unidades I, II e III**;

AV3: prova teórica sobre as **Unidades I, II III e IV**;

AV4: prova prática envolvendo **todas as atividades práticas** do semestre.

- A nota final será calculada da seguinte maneira:

Nota final = (MEDIA: AV1+ AV2 + AV3) x 0,7 + (AV4) x 0,3

- O aluno deverá obter nota mínima de aprovação = 6,0 (seis).

- A verificação do rendimento do aluno compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. **Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes à disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das atividades. Cabe ao aluno acompanhar, junto ao professor ou via Moodle, o registro da sua frequência às aulas.**

X. NOVA AVALIAÇÃO e REVISÃO

1. Conforme o art. 74 da Resolução nº 017/CUn/97, “*O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Patologia, ao qual a disciplina pertence, dentro de três (3) dias úteis*”. Se autorizado pelo Departamento a avaliação será realizada ao final do semestre letivo, **abrangendo todo conteúdo ministrado na disciplina**, conforme data prevista no cronograma. **Juntamente com o pedido de nova avaliação deverá ser anexado o atestado médico. As avaliações substitutas poderão ser na forma oral ou escrita.**
2. Também em conformidade com a legislação vigente (Resolução 017/Cun/97 em seu § 2º do Art. 70) e decisão do Colegiado do Departamento de Patologia, não haverá nova avaliação para recuperação de nota final.
3. Segundo Resolução 017/Cun/97 em seu Art. 73, “*é facultado ao aluno requerer ao Chefe do Departamento a revisão da avaliação, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis, após a divulgação do resultado.*”.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

DATA	ASSUNTO
JULHO 31/07 (seg)	UNIDADE I - Agressão/Adaptação/Morte celular (Prof. Rodrigo) - Apresentação do Plano de Ensino, informações gerais. Noções gerais sobre Patologia. Processo saúde/doença. Manifestações celulares à agressão/lesão
AGOSTO 03/08 (qui) 07/08 (seg) 13h30	- Adaptações. Mecanismos das lesões. PRÁTICA I - Manifestações celulares à agressão I: TURMA A

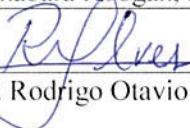
	TURMA B - Alterações celulares reversíveis. Necroses - Necroses/Apoptose - Pigmentos endógenos e exógenos. Calcificações PRÁTICA II - Manifestações celulares à agressão II: TURMA A TURMA B UNIDADE II - Processo inflamatório (Prof. Rodrigo) - Processo inflamatório I: Considerações gerais, inflamação aguda e células. - Processo inflamatório II: Mediadores e padrões de inflamação.. - Processo inflamatório III: Inflamação crônica/granulomatosa/ Reparação.	
SETEMBRO	04/09 (seg) 13h30 15h20 07/09 (qui) 11/09 (seg) 13h30 15h20 14/09 (qui) 18/09 (seg) 21/09 (qui) 25/09 (seg) 13h30 15h20 28/09 (qui) OUTUBRO	PRÁTICA I - Processo Inflamatório I TURMA A TURMA B Feriado – Independência do Brasil PRÁTICA II - Processo Inflamatório II TURMA A TURMA B 1ª AVALIAÇÃO – UNIDADES I e II UNIDADE III - Distúrbios hídricos e hemodinâmicos (Prof. Rodrigo) - Edema/Hemorragia/Diáteses - Hiperemia/Congestão PRÁTICA I - Distúrbios hemodinâmicos I TURMA A TURMA B - Trombose/Embolia - Aterosclerose - Isquemia/Infarto PRÁTICA II - Distúrbios hemodinâmicos II TURMA A TURMA B Feriado de Nossa Senhora Aparecida UNIDADE IV - Distúrbios da proliferação e diferenciação celular (Prof. Rodrigo) - Displasia. Neoplasia: Considerações gerais, nomenclatura. - 2ª AVALIAÇÃO – UNIDADE I, II, III - Neoplasia: Biologia Tumoral - diferenciação/anaplasia, taxa de crescimento, invasão e metástases/ - Bases moleculares do câncer PRÁTICA I - Distúrbios do crescimento e da diferenciação I TURMA A TURMA B
NOVEMBRO	02/11 (qui) Feriado de Finados 06/11 (seg) - Estadiamento /Síndromes Paraneoplásicas 09/11 (qui) - Carcinogênese: química, radiação e viral 13/11 (seg) 13h30 15h20 16/11 (qui) 20/11 (seg) 13h30 15h20 23/11 (qui) 27/11 (seg) 30/11 (qui) DEZEMBRO	PRÁTICA II - Distúrbios do crescimento e da diferenciação II TURMA A TURMA B 3ª AVALIAÇÃO – Parte Teórica I, II, III, IV PRÁTICA III - Distúrbios do crescimento e da diferenciação III TURMA A TURMA B ESTUDO DIRIGIDO 4ª AVALIAÇÃO - Parte Prática (todos os conteúdos práticos) SEGUNDA CHAMADA (Substitutiva) - Tabulação das notas - Divulgação Final das Notas

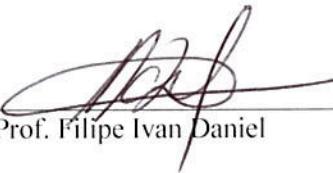
XI. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

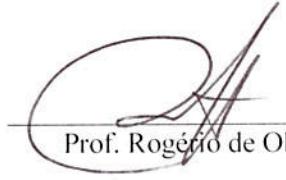
1. BRASILEIRO Fº, G et al. **Bogliolo. Patologia.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011 (Biblioteca Central: 11 exemplares e Biblioteca Setorial da Medicina: 13 exemplares).
2. BRASILEIRO Fº, G et al. **Bogliolo. Patologia.** 7ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006 (Biblioteca Central: 06 exemplares).
3. ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R.N. **Robbins. Patologia Básica.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. Biblioteca central: 17 exemplares e Biblioteca Setorial da Medicina: 03 exemplares)
4. ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N; ASTER, J.C. **Robbins & Cotran. Patologia – Bases Patológicas das Doenças.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. (Biblioteca Central: 17 exemplares e Biblioteca Setorial da Medicina: 16 exemplares)
5. FRANCO, M; MONTENEGRO, M.R; BRITO, T; BACCHI, C.; ALMEIDA, PC. **Patologia Processos Gerais.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2010. (Biblioteca central: 08 exemplares, Biblioteca Setorial da Medicina: 09 exemplares).

XII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRASILEIRO Fº, G et al. **Patologia Geral. Bogliolo.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. (Biblioteca Central: 12 exemplares, Biblioteca Setorial da Medicina: 08 exemplares)
2. BRASILEIRO Fº, G et al. **Bogliolo. Patologia Geral.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. E-Book no seguinte endereço: <http://sistemas.grupogen.com.br/tutoriais/e-book/>
3. COTRAN, R S; KUMAR, V; COLLINS, T. **Robbins. Patologia Estrutural e Funcional.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. (Biblioteca central: 03 exemplar e Biblioteca Setorial da Medicina: 03 exemplares)
4. RUBIN, E. **Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. (Biblioteca central: 12 exemplares e Biblioteca Setorial: 05 exemplares)
5. FARIA, J.L. de. **Patologia Geral: Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas.** 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. (Biblioteca central: 05 exemplar e Biblioteca Setorial da Medicina: 07 exemplares)


Prof. Rodrigo Otávio Alves de Lima


Prof. Filipe Ivan Daniel


Prof. Rogério de Oliveira Gondak

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 02/06/17


Prof. Claudia Regina dos Santos
Chefe do Departamento

Prof.º Claudia Regina dos Santos
Chefe do Departamento de Patologia
Portaria nº 246/2017/GR

ગુજરાત વિદ્યાર્થીઓની પ્રાચીનતા
અને સુધીની પ્રાચીનતાની જીવનિ
કાળીની જીવનિ